



Continuação  
da  
história de:  
**Joaquim  
Alves o  
"Jô"**  
Capítulo V

## A PASSAGEM DE ANO

**J**oaquim sempre era convidado a visitar pessoas doentes e as atendia com tanta presteza, que criava com elas, fortes laços de amizade.

Entre tantas, uma família residente em Santos, tão grata era ao Jô, que fazia questão de sua presença nas passagens de ano.

E foi num 31 de Dezembro que lá chegamos, já que \*eu fora convidado pelo Joaquim a lhe acompanhar. Notamos nos donos da casa um ar de tristeza no olhar e eles nos contaram que um irmão muito querido do esposo, com o qual sempre existiu grande ligação, respeito e amizade, há algum tempo havia se afastado do convívio da família, por descontentamento numa questão de partilha. Joaquim sugeriu que aquela data era muito propícia para uma reconciliação, e que esse irmão poderia ser convidado para a reunião.

O dono da casa informou que havia tomado essa providência já há alguns dias, mas temia não ser atendido.

Joaquim que era um homem de fé inabalável, falou: - Que Jesus nos ampare o propósito...

O tempo porém se escoava, e como os convidados não aparecessem, todos, em cerca de trinta pessoas, entre irmãos filhos, genros, noras, netos e alguns amigos da família, se acomodaram em torno de uma grande mesa e Joaquim foi convidado a fazer a prece de abertura, antes da leitura do evangelho.

Joaquim sugeriu que a porta permanecesse semi-aberta, com

esperança de que o convidado chegasse.

Senhor, Jesus! ...

Mal terminara a frase e a porta se abriu... O convidado acabava de chegar.

Após a instalação do recém chegado, junto à mesa, Joaquim prosseguiu:

Tua Bondade Senhor! E Mestre! ... Nos tem proporcionado momentos de rara felicidade.

Somos aprendizes de tua doutrina de amor, e dela temos colhido preciosas lições de vida.

Teu evangelho é luz de esperança àqueles que se embrenham nos labirintos sombrios das trevas, e voltam cansados em busca de paz.

E ao lembrarmos Mestre, o culto do evangelho que iniciaste na casa de Simão Pedro, começamos a entender que o lar representa o restabelecimento da paz entre os homens.

Assim, Senhor! ... Seguindo-te o exemplo, estamos reunidos nesta noite que antecede o despertar de um novo ano, quando reeditamos neste lar, O culto do Evangelho, te pedimos que nos inspire, a fim de alcançarmos a luz do entendimento, do amor e da razão, que contribuirá infalivelmente para um mundo melhor...

Joaquim flutuava em sua oratória. Seu coração parecia falar mais alto que as próprias palavras e nós todos, tínhamos os olhos rasos d'água, ante a emoção do momento.

No final, todos se abraçaram felizes, as diferenças foram esquecidas e a paz voltou a reinar no seio daquela família. ■

\*José Bissoli amigo inseparável do Jô



## CRÍTICA

Se você está na hora de criticar alguém, pense um pouco, antes de iniciar.

Se o parente está em erro, lembre-se de que você vive junto dele para ajudar.

Se o irmão revela procedimento lamentável, recorde que há moléstias ocultas que podem atingir você mesmo.

Se um companheiro faliu, é chegado o momento de substituí-lo em trabalho, até que volte.

Se o amigo está desorientado, medite nas tramas da obsessão.

Se o homem da atividade pública parece fora do eixo, o desequilíbrio é problema dele.

Se há desastres morais nos vizinhos, isso é motivo para auxílio fraterno, porquanto esses mesmos desastres provavelmente chegarão até nós.

Se o próximo caiu em falta, não é preciso que alguém lhe agrave as dores de consciência.

Se uma pessoa entrou em desespero, no colapso das próprias energias, o azedume não adianta.

Ainda que você esteja diante daqueles que se mostram plenamente mergulhados na loucura ou na delinquência, fale no bem e fuja da crítica destrutiva, porque a sua reprovação não fará o serviço dos médicos e dos juizes indicados para socorre-los, e, mesmo que a sua opinião seja austera e condenatória, nisso ou naquilo, você não pode olvidar que a opinião de Deus, Pai de nós todos, pode ser diferente. ■

*Espírito:* ANDRÉ LUIZ

Médium: Francisco Cândido Xavier  
Do Livro: "ESPÍRITO DA VERDADE"  
Edição FEB



# INFORMATIVO ESPÍRITA OS MENSAGEIROS

Órgão Divulgador do Espiritismo

CORREIOS  
IMPRESSO ESPECIAL  
5964 / 01 - DR / SPM  
MENSAGEIROS



"Aos famintos do espírito uma mensagem.  
Aos famintos do estômago um prato de  
alimento e uma mensagem" José Gonçalves Pereira

ANO II - Nº 14

Grupo Espírita "Os Mensageiros"

Julho / Agosto - 2004



BICENTENÁRIO DE ALLAN KARDEC  
1804 - 2004

## A TERRA, ANTES E DEPOIS DE ALLAN KARDEC

**A** codificação da Doutrina Espírita modificou os rumos da humanidade. Sua mensagem iluminada estabeleceu novos parâmetros de entendimento.

Antes de Kardec, reverenciava-se a morte como a representante do fim da vida, mas, à partir da data histórica de 18 de Abril de 1857, quando do lançamento de **O Livro dos Espíritos**, a história começou a se desenhar diferente.

A Morte perdeu o seu reinado e deu lugar à **Vida Eterna**;

O **Milagre** deixou de ser encarado como milagre por pertencer à **Lei Natural**;

O **Duelo** deixou de ser um ponto de honra dando vez ao **Perdão**;

O **Egoísmo** cedeu vez à **Caridade**;

O **Exclusivismo** à **Fraternidade**;

O **Preconceito** à **Igualdade**;

A **Ignorância** ao **Conhecimento**;

A **Indiferença** à **Solidariedade**;

O **Orgulho** à **Humildade**.

A **Reencarnação** abriu ilimitadas possibilidades de evolução espiritual;

O **Conhecimento** ampliou as possibilidades de ação no bem;

A **Razão** evitou os enganos;  
A **Fé** fortaleceu o trabalhador;  
A **Sinceridade** favoreceu a integração;  
A **Simplicidade** inspirou o equilíbrio.

**Kardec**, estabeleceu o despertar de uma nova era, reeditando o cristianismo, lembrando com que alegria os primeiros cristãos realizavam a obra de amor ensinada por Jesus.

Não foi fácil a tarefa do codificador.

Ele teve que enfrentar a incompreensão dos indiferentes, a arrogância dos orgulhosos e a intolerância dos vaidosos.

Passou muitas noites em claro, revisando textos, formulando

questões e estudando os temas mais complexos e avançados para a época.

Espiritismo, não é apenas mais uma doutrina nascida do descontentamento humano, motivado por imposição ou auto-denominada "verdade suprema". É, fruto um planejamento consciente nascido do empenho de Benfeitores da vida maior, sob a égide do Cristo.

Portanto, quando se comemora na Terra, os duzentos anos de nascimento de Allan Kardec, nós, que aqui estamos engajados no roteiro de luz da Doutrina Espírita, devemos nos revestir de humildade, própria do verdadeiro servidor de Jesus, e de coração aberto e cheio de amor, **trabalhar...trabalhar e...trabalhar mais**, para o crescimento dessa **Doutrina Consoladora** que foi a promessa de Jesus feita aos seus mais caros discípulos à quase dois mil anos e que hoje, graças a Allan Kardec, se tornou incontestável realidade. ■

*Miguel Pereira*

## Nesta Edição:

*Pág. 02 - Só Você pode Mudar*

*Pág. 02 - Carta do Leitor*

*(Detalhes)*

*Pág. 03 - É Melhor Adiar a Viagem*

*Pág. 03 - O Espiritismo Não Salva*

*Pág. 04 e 05 - Prece de Cáritas*

*Pág. 06 - Meu Querido Prefácio*

*(Novo Amigo)*

*Pág. 07 - Prolegômenos*

*Pág. 08 - Joaquim Alves o "Jô"*

*(A Passagem do Ano)*



## Editorial

### SÓ VOCÊ PODE MUDAR

O avanço tecnológico conquistado pela humanidade no século XX, foi surpreendente.

Da alta velocidade no transporte aéreo, aos notáveis meios de comunicação, notamos um desenvolvimento sem precedentes.

No que se refere porém, as questões morais, os seres humanos ainda deixam muito a desejar.

Se por um lado temos à nossa disposição moderníssimos instrumentos de comunicação, quais sejam, a televisão e a internet, por outro não nos preparamos adequadamente para saber utilizá-los de forma proveitosa para o desenvolvimento equilibrado da sociedade num todo.

Em se tratando de televisão, por ser o veículo mais popular do momento, os níveis de programação, deixam muito a desejar.

No dia em que o telespectador tomar consciência de que é ele quem escolhe o tipo de programação que deseja assistir, terá mais cuidado na hora de selecionar o programa e os programadores terão que rever os seus conceitos.

Isso porque, essa mesma tecnologia, permite aos programadores fazerem uma medição instantânea, segundo a segundo, de quantos televisores estão ligados naquele instante, assistindo aquela programação. Assim, o que deu boa audiência certamente voltará na programação do dia seguinte e o que deu pouca audiência será eliminado.

Portanto, se dermos audiência a mediocridade, estaremos elegendo o tipo de programação que estará nas telas no dia seguinte.

Se o programa não condiz com o que desejamos, mudemos de canal!...

Se, nenhum canal oferecer o que desejamos, desliguemos o televisor e

aproveitemos o momento para um bom bate-papo em família, ou ainda, apanhemos um bom livro e aumentemos o nosso cabedal de conhecimento, que em algum lugar, em algum momento de nossa vida, nos será de grande utilidade.

A Doutrina Espírita ai está a nos oferecer elementos de estudo, que nos capacita a sabermos o que queremos da vida!... **A escolha é nossa. ■**

*O Editor*

## Carta do Leitor

### DETALHES

Às vezes somos o que pensamos, e na maioria das vezes, não pensamos no que somos" Falo isso porque todos nós temos um objetivo na vida, entretanto, nem sempre objetivamos, e quando alcançamos esses objetivos, deixamos nos envolver pelo egoísmo, pela vaidade e pelo orgulho.

Deus nos criou à partir do micro, para alcançarmos o macro.

O micro para os ignorantes, o macro para os sábios;

O micro para os incompreensivos, o macro para os que já compreendem;

O micro para os que tem vontade de crescer, o macro para os que já cresceram;

O micro para os que ainda não conseguem compreender o macro, o macro para os que já compreendem o micro;

O micro para os que buscam o conhecimento do filho, o macro para os que já conhecem o Pai;

Se os nossos corpos canais são feitos de pequenas células(...);

Se foi para os pequenos que o Mestre pediu para olharmos (...);

Se são os pequenos que se tornarão grandes (...);

Se são os humilhados (simples, pequenos...) que serão

exaltados, enfim... Por que não valorizarmos os pequenos? Lembremos que nascemos simples e ignorantes (pequenos)! Quando falo de pequeno e de grande, abranjo tudo e a todos, até porque, convivemos com seres humanos, com material e com o espiritual.

Portanto, meus irmãos, precisamos valorizar mais as coisas que nos tornam grandes. Como diz Emmanuel: "Os pontos minúsculos formam as figuras gigantes" e "coisas mínimas constroem as grandiosas edificações" e "coisas mínimas constroem as grandiosas edificações" ( Vinha de Luz- pág. 258, alias, foram nas juras de amor quando namorados, que hoje somos casados e construímos famílias. Como expressa Roberto Carlos em sua canção, Detalhes: "detalhes tão pequenos de nós dois, são coisas muito grandes pra esquecer..." Ai de nós se não fossem os detalhes que nos envolvem! A final de contas são as pequenas coisas que nos fazem crescer(...). ■

**José Roberto Vieira da Silva**  
"Aracati Ceará"



**ALLAN KARDEC**  
**E**  
**CHICO XAVIER**  
**OBREIROS**  
**DO**  
**CONSOLADOR**



## ALLAN KARDEC PROLEGÔMENOS

Por toda parte manifestam-se fenômenos, que escapam às leis da ciência comum e revelam na sua causa a ação de uma vontade livre e inteligente.

Diz a razão que um efeito inteligente deve ter como causa uma força inteligente; e os fatos provaram que essa força pode entrar em comunicação com os homens por sinais materiais.

Interrogado quanto à sua natureza, essa força declarou pertencer ao mundo dos seres espirituais, que se haviam despojado do envoltório corporal do homem. Assim foi revelada a doutrina dos Espíritos.

As comunicações entre o mundo espírita e o mundo corpóreo estão na natureza das coisas e não constituem nenhum fato sobrenatural. Por isso se lhes encontram os traços em todos os povos e em todas as épocas. São hoje, gerais e patentes em todo o mundo.

Anunciam os Espíritos que os tempos marcados pela Providência para a manifestação universal estão chegados e, como ministros de Deus e agentes de sua vontade, sua missão é instruir e esclarecer os homens, abrindo uma era nova para a regeneração da humanidade.

Este livro é a coletânea de seus ensinamentos. Foi escrito por ordem e ditado pelos Espíritos superiores, a fim de estabelecer as bases de uma filosofia racional, isenta dos preconceitos do espírito de sistema. Nada contém, que não seja a expressão de seu pensamento e que não tenha sido submetido a seu controle. A ordem e a distribuição metódica da matéria, bem como as observações e a forma de algumas partes da redação, eis o único trabalho de quem recebeu a missão de o publicar.

No número dos Espíritos que concorrem para a realização desta obra, alguns viveram em épocas

diferentes na Terra, onde pregaram e praticaram a virtude e a sabedoria; outros não pertencem e vê-se pelo nome a nenhuma personagem cuja lembrança a História registre; mas sua elevação é atestada pela pureza de sua doutrina e por sua união com aqueles que têm nomes veneráveis.

Eis os termos em que deram por escrito, através de vários médiuns, a missão de escrever este livro:

"Ocupa-te com zêlo e perseverança no trabalho que empreendeste com o nosso concurso, porque este trabalho é nosso. Nele estabelecemos a base do novo edifício que se eleva e que um dia deverá reunir todos os homens no mesmo sentimento de amor e de caridade; mas antes de o espalhar, revê-lo-emos em conjunto, a fim de controlar todos os detalhes."

"Estaremos contigo sempre que precisares, para te ajudar em teus trabalhos, porque isto é apenas uma parte da missão que é te confiada, e que já foi revelada por um de nós."

"Entre os ensinamentos que te são dados, alguns devem ser guardados somente para ti, até nova ordem: indicar-te emos o momento de os publicar, quando isto for oportuno."

Enquanto esperas, medita-os, a fim de estares preparado, quando te avisarmos."

"Porás no cabeçalho do livro a cêpa de vinha que te desenhamos (1), pois é o emblema do trabalho do Criador; todos os princípios materiais que podem melhor representar o corpo e o Espírito aí estão reunidos: o corpo é a cepa; o Espírito é o licor; a alma ou o Espírito, unido à matéria, é a baga. O homem quintessencia o Espírito pelo trabalho, e sabes que só pelo trabalho do corpo o Espírito adquire conhecimentos."

"Não te deixes desalentar pela crítica. Encontrarás contraditores encarniçados, sobretudo entre as pessoas interessadas no abuso. Encontrá-los-ás mesmo entre os Espíritos, pois os que não forem completamente desmaterializados procurarão por vezes semear a dúvida por malícia ou por ignorância."

Mas vai sempre; crê em Deus e marcha com confiança. Aqui estaremos para te sustentar e aproxima-se o tempo em que a verdade brilhará em toda parte.

"A vaidade de certos homens que pensam tudo saber e querem tudo explicar a seu modo dará origem a opiniões dissidentes; mas todos quantos tiverem em mira o grande princípio de Jesus confundir-se-ão no mesmo sentimento de amor do bem e unir-se-ão por um laço fraterno, que abraça o mundo inteiro; porão de lado as miseráveis disputas de palavras, para só se ocuparem das coisas essenciais, e a doutrina será sempre a mesma, no fundo, para todos os que receberem as comunicações dos Espíritos superiores."

"É com a perseverança que conseguirás colher o fruto do teus trabalhos. O prazer que experimentarás, vendo a doutrina propagar-se e ser bem compreendida, ser-te-á uma recompensa, cujo valor completo talvez mais reconheças no futuro do que no presente."

Não te inquietem os espinhos e as pedras que incrédulos e maus semearão em teu caminho; matém a confiança; com ela chegarás ao fim e merecerás sempre a ajuda."

"Lembra-te que os Bons Espíritos só assistem aos que servem a Deus com humildade e desinteressadamente e que eles repudiam os que buscam no caminho do céu um degrau para as coisas terrenas; eles se afastam do orgulhoso e do ambicioso. O Orgulho e a ambição serão sempre uma barreira entre o homem e Deus: é um véu lançado sobre as claridades celestes e Deus não se pode servir do cego para fazer compreender a luz." ■

SÃO JOÃO EVANGELISTA, SANTO AGOSTINHO, SÃO VICENTE DE PAULO, SÃO LUÍS, O ESPÍRITO DE VERDADE, SÓCRATES, PLATÃO, FÉNELON, FRANKLIN, SWEDENBORG, ETC. ETC.

**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**

**ALLAN KARDEC**  
**BICENTENÁRIO**  
**1804 / 2004**  
**DE 02 A 05 DE**  
**OUTUBRO**  
**PARIS - FRANÇA**



## MEU QUERIDO PREFÁCIO Novo Amigo

Os prefácios, em geral, apresentam autores, exaltando-lhes o mérito e comentando-lhes a personalidade.

Aqui, porém, a situação é diferente.

Embalde os companheiros encadernados procurariam o médico André Luiz nos catálogos da convenção.

Por vezes, o anonimato é filho do legítimo entendimento e do verdadeiro amor. Para redirmos o passado escabroso, modificam-se tabelas da nomenclatura usual da reencarnação. Funciona o esquecimento temporário como benção da Divina Misericórdia.

André precisou, igualmente, cerrar a cortina sobre si mesmo.

É por isso que não podemos apresentar o médico terrestre e autor humano, mas sim o novo amigo e irmão na eternidade.

Por trazer valiosas impressões aos companheiros do mundo, necessitou despojar-se de todas as convenções, inclusive a do próprio nome, para não ferir corações amados, envolvidos ainda nos velhos mantos da ilusão.

Os que colhem as espigas maduras, não devem ofender os que plantam a distância, nem perturbar a lavoura verde, ainda em flor.

Reconhecemos que este livro, não é único, Outras entidades já comentaram as condições da vida, além-túmulo...

Entretanto, de há muito desejamos trazer ao nosso círculo espiritual alguém que possa transmitir a outrem o valor da experiência própria, com todos os detalhes possíveis à legítima compreensão da ordem que preside o esforço dos desencarnados laboriosos e bem-intencionados, nas esferas invisíveis ao olhar humano, embora intimamente ligadas ao planeta.

Certamente que numerosos amigos sorrirão ao contacto de determinadas passagens das

narrativas. O inabitual, entretanto, causa surpresa em todos os tempos.

Quem sorriria, na Terra, anos atrás, quando se lhe falasse da aviação, da eletricidade, da radiofonia?

A surpresa, a perplexidade e a dúvida são de todos os aprendizes que ainda não passaram pela lição. É mais que natural, é justíssimo. Não comentaríamos, desse modo, qualquer impressão alheia. Todo leitor precisa analisar o que lê.

Reportamo-nos, pois, tão-somente ao objetivo essencial do trabalho.

O Espiritismo ganha dilatada expressão numérica.

Milhares de criaturas interessam-se pelos seus trabalhos, modalidades, experiências. Nesse campo imenso de novidades, todavia, não deve o homem descurar de si mesmo.

Não basta investigar fenômenos, aderir verbalmente, melhorar a estatística, doutrinar consciências alheias, fazer proselitismo e conquistar favores da opinião, por mais respeitável que seja, no plano físico. É indispensável cogitar do conhecimento de nossos infinitos potenciais, aplicando-os por nossa vez, nos serviços do bem.

O Homem terrestre não é um deserddado. É filho de Deus, em trabalho construtivo, envergando a roupagem da carne, aluno de escola benemérita, onde precisa aprender a elevar-se. A luta humana é a sua oportunidade, a sua ferramenta, o seu livro.

O intercâmbio com o invisível é um movimento sagrado, em função restauradora do Cristianismo puro; que ninguém todavia, se descuide das necessidades próprias, no lugar que ocupa pela vontade do Senhor.

André Luiz vem contar a você, leitor amigo que a maior surpresa da morte carnal é a de nos colocar face a face com a própria consciência, onde edificamos o céu, estacionamos no purgatório ou nos precipitamos no abismo infernal; vem lembrar que a Terra é oficina sagrada, e que ninguém a menosprezará, sem conhecer o preço do terrível engano a que submeteu o próprio coração.

Guarde a experiência dele no livro dalma. Ela diz bem alto que não basta à criatura apegar-se à existência humana, mas precisa saber aproveitá-la dignamente; devem dirigir-se verdadeiramente ao Cristo, e que, em nosso campo doutrinário, precisamos, em verdade, do Espiritismo e do Espiritualismo, mas, muito mais, de Espiritualidade. ■

**EMMANUEL**

Pedro Leopoldo, 3 de outubro de 1943.  
Prefácio do Livro: *Nosso Lar* - Edição FEB

Se na biblioteca da Casa Espírita que você dirige, ainda não tiver o livro comemorativo do Cinquentenário do Grupo Espírita "Os Mensageiros", solicite-o por carta através da nossa caixa postal e receba-o gratuitamente, sem nenhuma despesa.



Grupo Espírita "Os Mensageiros"  
C.P. 522 - Cep 01059-970  
São Paulo - SP.  
[www.mensageiros.ogr.br](http://www.mensageiros.ogr.br)

## Rádio Boa Nova



Tel.: (11) 6457 7000  
Fax: (11) 6457 8085  
Tel. Ouvinte: 0800 995011

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz  
Cx. Postal 46, CEP 07190-970 - São Paulo/SP  
E-mail: [red@radioboanova.com.br](mailto:red@radioboanova.com.br)

## É MELHOR ADIAR A VIAGEM

Dia destes, com um distúrbio qualquer, acordei na madrugada sentindo-me um tanto atordoado e tive a sensação de estar prestes a abotoar o chamado "Paletó de Madeira", de Pinho, Cedro, Jacarandá ou qualquer madeira, já que não iria tão longe mesmo...

Isso não me perturbou, afinal passei quase toda a minha encarnação falando sobre a eternidade da alma e de que a chamada "Morte", de verdadeiro mesmo só tem o nome...

Sem demora, como faz todo o moribundo que se presa, iniciei a inevitável viagem mental, como se realizasse um trabalho de reconhecimento da morada espiritual que me aguardava. Era como se fosse eu o personagem principal de uma película de cinema.

Não foi difícil localizar lindas paisagens com vegetações encantadoras, tal como descrevera André Luiz na sua coleção de livros psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

Era como se eu estivesse no avesso, pois, bastava pensar, para que de antemão já soubessem o que iria dizer... Bem melhor encarnado, ao menos não se sabe o que o outro está pensando.

Houve um momento porém, que num instinto natural tive fome e sem muita dificuldade, localizei-me, lembrando das descrições do nosso André, em um recanto bem arborizado, imaginei que ali fosse um daqueles restaurantes onde o cardápio apresenta como prato principal, o "oxigênio", e para degustá-lo não são necessários nem pratos, nem talheres, apenas boas narinas...

Bem que tentei experimentar aquele alimento que era saboreado com tanto gosto pela maioria dos presentes, mas ao inalar a longos haustos, aquele oxigênio tão precioso, não pude evitar de me deparar mentalmente, com aquela suculenta macarronada, a costelinha de porco, o bom vinho e o leitão a pururuca...

A essa altura, eu que já estava até me acostumando com a nova casa, percebi que se viesse a desencarnar

naquele instante, me assemelharia a obsessores que incentivam os encarnados a desenvolverem os hábitos mais grotescos, só para satisfazerem seus sentidos inferiores...

Assim, não titubeei!...

Elevei o pensamento a Deus e pedi com todas as forças de minh'alma, que fosse prolongada, se possível a minha permanência na Terra, já que a fila para reencarnantes seria muito longa e o meu retorno à Terra, reconhecidamente seria inevitável. ■

**Miguel Pereira**

*Extraído do jornal O Clarim,  
de 15 de Maio de 1998*

## O ESPIRITISMO NÃO SALVA

Escurposamente a Doutrina Espírita, desejando ser respeitada pelos demais religiosos, desde que eles não pratiquem o mal ao semelhante, respeita este enorme número de religiosos que há pelo Globo Terrestre, dando a cada criatura o direito de ficar onde se sintam melhor, mais à vontade, de acordo com o seu entendimento e os seus sentimentos.

Todavia, declara logo de início que ela, a Doutrina dos Espíritos, não salva ninguém. Não salva porque, a rigor, ninguém está perdido. O próprio Jesus já dizia amorosamente: tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. Mas um dia haverá um só rebanho e um só pastor. Ora, por estas palavras, o Mestre abria os braços a todos, a cristãos (que foram seus seguidores imediatos, depois surgindo os católicos, os protestantes), aos não-cristãos como islâmicos, surgidos com Maomé no século VII depois de Cristo, aos budistas, aos bramanistas, aos politeístas que existiram na face da Terra muito antes de o Cristo por aqui transitar em carne e osso. Mais ainda, quando ele mencionou o bom samaritano, ressaltando a importância de sermos homens de

Bem, caridosos para com todos, porque todos somos igualmente filhos do mesmo Pai, Jesus abria os braços até para os ateus. Na verdade, muita gente se bandeia para o materialismo porque não aceita determinadas pregações dogmáticas que colidem com a razão. Ou então se desiludem com o comportamento desabonador de determinados religiosos que não seguem à risca o que pregam para os outros. Nenhuma religião é responsável pelos atos de seus maus fiéis!

O Espiritismo esclarece a criatura para que ela por si mesma se liberte de defeitos morais como o egoísmo, o orgulho, a presunção, a indiferença ante o sofrimento alheio, a cobiça dos bens do semelhante, o rancor contra os algozes, a fofoca acerca da vida alheia, a maldade contra os indefesos, a mágoa contra os malfeitores, a preguiça que se diz cansaço, a indolência que se diz fadiga, coisas que conhecemos porque são atributos que nos acompanham como se fossem a nossa sombra quando andamos sem guarda-sol ao meio dia de um sol de derreter os nossos miolos numa rua sem árvores.

O Espiritismo nada impõe a ninguém. Nem mesmo a seus seguidores. Apenas aponta o caminho da redenção, a estrada da melhor maneira de tratar o próximo, seja ele desta ou daquela seita religiosa, deste ou daquele segmento social, desta ou daquela agremiação esportiva ou política, desta ou daquela cor de pele, tipo de cabelos, formato de nariz, país de origem. Não diria de qualquer raça porque não há raça humana como há de cachorros, variedades de tosas, tipos de laranjas. Mas em termos humanos só uma espécie, o chamado **Homo Sapiens**, embora nascido e criado em Nova Iorque, em Paris, no Pólo Norte, na África do Sul, nos Altos do Himalaia, nas Selvas Asiáticas, nas praias brasileiras, e por aí em fora. E mais importante do que o envoltório corporal é o Espírito imortal que, através das existências progressivas, marcha sempre para Deus. Eis o que aprendemos em espiritismo. ■

Celso Martins



## PRECE DE CÁRITAS

Deus, nosso Pai, que Sois todo poder e bondade, daí força àquele que passa pela provação, daí a luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.

Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo o que criastes.

Piedade, Senhor, para aqueles que não Vos conhecem; esperança para aqueles que sofrem. Que vossa bondade permita aos espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus! Um raio, uma faísca do Vosso amor pode abrasar a terra. Deixai-nos beber das fontes desta bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores acalmar-se-ão. Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor. Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, Oh! Poder. Oh! Bondade. Oh! Beleza. Oh! Perfeição. E queremos de alguma sorte, alcançar Vossa misericórdia.

Deus! Dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura; dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas o espelho onde se deve refletir Vossa imagem.

**CÁRITAS**

Psicografada em 25 de dezembro de 1873 - Pela Médium: Madame W. Krill - Bordeaux - França